PNLD LITERÁRIO 2020 E 2021: UM OLHAR INVESTIGATIVO SOBRE A OFERTA E PRODUÇÃO LITERÁRIA DE AUTORIA INDÍGENA

Amanda Pereira Ribeiro (ribeiro1amanda@gmail.com)

Célia Regina Delácio Fernandes (celiafernandes@ufgd.edu.br)

Este estudo analisou a inclusão da literatura indígena brasileira nos acervos do Programa Nacional do Livro e do Material Didático – PNLD Literário de 2020 (Ensino Fundamental Anos Finais) e de 2021 (Ensino Médio). O objetivo foi mapear a presença de autores indígenas, bem como examinar as características da literatura indígena contemporânea entre os títulos selecionados pelo programa, responsável por fornecer obras literárias às escolas públicas. Dessa forma, a pesquisa apoia-se em dois documentos oficiais: i) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, que assegura o direito dos povos indígenas a uma educação diferenciada que respeite seus próprios processos de aprendizagem; ii) Lei 11.645 de 2008, que prevê a obrigatoriedade de se tratar a temática indígena no ensino básico, especialmente na área de literatura, incentivando a fomentação e a manifestação de novos escritores. Considerando a atribuição do PNLD em orientar políticas públicas de leitura, o programa é visto como a instância onde a legislação referente ao ensino de temáticas indígenas deve ser cumprida. Portanto, o PNLD Literário torna-se um retrato da leitura ofertada aos estudantes do ensino público, pois os títulos selecionados acompanharão os discentes durante toda a formação escolar. Com base no levantamento e na análise quantitativa e qualitativa das produções e dos autores indígenas

indicados, avaliou-se em que medida a Lei 11.645 de 2008 e a Constituição Federal de 1988 estão sendo cumpridas em relação ao trabalho com as temáticas dos povos originários. Por meio da consulta aos Guias Digitais do PNLD 2020 e 2021, que detalham títulos, resenhas e autoria, foram identificados os livros que abordam a temática, confirmando a presença de uma obra de autoria indígena entre as 342 selecionadas pelo PNLD 2020 Literário (Anos Finais do Ensino Fundamental) e quatro obras de autores indígenas entre os 526 livros eleitos pelo PNLD 2021 Literário (Ensino Médio). Essa baixa representatividade indica que a legislação foi cumprida de maneira superficial, visto que a quantidade de obras de autoria indígena indicadas é limitada. Ainda assim, o estudo conclui que a literatura indígena enriquece o conceito de literatura, tornando-se um material valioso na formação do leitor multicultural e atuando como um meio de resistência para as culturas indígenas.

Agradecimento: o presente trabalho foi realizado com apoio CAPES.

Palavras-chave: literatura indígena; pndl literário; lei 11645 de 2008.